A campanha abolicionista em Santos

O EXERCITO E A ABOLICÃO Do sr. Constantino Xavier, da

"Li no "Estado" de domingo allicionista na cidade de Santos. Santista que sou e muito amando a minha terra, desejo contribuir tambem para que não seja esquecido o nome do grande republicano abolicionista coronel Antonio Carlos da Silva Telles, uma das figuras mais importantes do commercio daquella época e que relevantes services prestou à sua patria. Veterano da guerra do Paraexercito, pertencentes à guarnição Pensão da Brandina. da capital e que um dia, fazendo causa commum com Silva Telles e | sa historica pensão? seus companheiros de Santos não consentiram na perseguição dos in- Funccionava num sobradinho felizes captivos, afim de que estes | do largo do Carmo, onde tam-

busca do Jabaquara. composta de forças de cavallaria e aos discolos da época não pasinfantaria, aquella sob as ordens sara despercebido. Sua prodo commandante Francisco de Cas- prietaria era a mulata Brandi-Brito, G. Carneiro Leão, dr. Olegario de Moura e Gustavo Rama- rita que, dentro em pouco, torlho de Borba, e esta commandada nou celebre a sua casa entre os pelo general Eugenio de Mello com bons garfos de 1888. Mas a sua os seguintes officiaes: coroneis An- | popularidade não vinha tanto tonio Ramalho, Antonio Candido dos meritos culinarios e sim do de Macedo, Constantino Xavier e seu enthusiasmo abolicionista Bezerra, sendo de todos estes o Acolhendo em sua pensão o unico sobrevivente o coronel Cons- | chefe mais popular do aboliciotantino Xavier.

descansavam e assim fizeram vir tegral. para a capital um escravo do negociante Henrique Pedro de Olite, em officio, respondeu que não dada da tribuna. era possivel attender a esse pedido, porque um soldado do exercito dor desse exodo, o governo do sr. | nhores. conde de Parnahyba tomou imme-

deixar passar sem qualquer oppo- tão preciosa presa. sição a caravana faminta e maitrapilha que se arrastava para a Os abolicionistas se reuniram os abolicionistas de Santos.

ro refugio no Quilombo de Quinti- dos escravos. no de Lacerda, ao deparar com a de que almejava.

vam em attitude de resistencia,

- Sum Christo, Nhonhôs! grando.

a justa causa abolicionista de San- perfeição. tos, onde se encontravam homens Os escravos instruidos, por rafão).

A PENSÃO DA BRANDINA

ja leram ao despontar do buço Em "Victimas e algozes", o escriptor brasileiro, como a literata americana, procurou demonstrar, e o fez com exito, o que era a sociedade daquelle tempo, os seus costumes e o quanto soffriam os escravos. Nos Estados Unidos, a escravidão acabou afogada em sangue e entre nos terminou com festas, hymnos e flores. Isabel, a redemptora foi acclamada por toda parte e José do Patrocinio. o chefe revolucionario do abo-

licionismo, ajoelhando-se, beijou seus pes exclamando: "Isabel, levantastes no coração dos brasileiros patriotas um throguns dados sobre a campanha abo- no maior, mais elevado do que aquelle de que és herdeira".

Em Santos, as festas de 13 de Majo duraram mais de um mez. Terminados os trabalhos diarios, os pretos do Jabaquara desciam a cidade, tocando os seus atabaques e boricungos, instrumentos africanos com que acompanhavam suas dansas caracteristicas. Depois de perguay, conservava com carinho a correrent as ruas, iam parar no amizade dos seus camaradas do largo do Carmo, em frente á

Quem sinda se lembrara des-

descessem livremente a serra em bem residia Santos Pereira, por alcunha o Garrafão, pois dispu-A guarnição daquella época era nha de um physico bojudo que na Fiuza, ex-escrava da familia Fiuza. Era uma cosinheira emenismo em Santos, abriu tambem Era tenaz a campanha abolicio- las portas a mocidade ardorosa nista em Santos; o coronel Silva | que, revolucionariamente. exi-Telles e seus companheiros não gia a liberdade immediata e in-

Os grandes abolicionistas, noveira, trazendo recommendação do tadamente José do Patrocinio, coronel Telles para que assentas- Serzedello Correa e Antonio se praça no exercito e eu assim | Bento, vinham frequentemente III. porque o governo não restituia a Santos, hospedando-se na o escravo e indemnisava o senhor. pensão da Brandina. Da saca-Assim que o senhorio soube do oc- | da desse modesto predio procorrido, quiz, por meio da influen- nunciaram elles os seus mais cia da politica local, que o conde | violentos discursos contra os de Parnahyba, então presidente da | escravocratas, a monarchia e provincia, mandasse entregar o jamais o governo se lembrou preto escravo, ficando sem effeito de lhes restringir esse direito; a praça. S. exa. julgando que no exercito se podia annullar praça, como então se fazia na policia, mandou um officio urgente (ás 17 horas) ao commandante Eugenio Monarchia!" Cotegipe, chefe do mais reaccionario dos ministes de Mello para que tornasse sem mais reaccionario dos ministeeffeito a praça, afim de satisfazer | rios, oppunha-se a libertação o pedido da politica conservadora immediata da escravidão, mas, de Santos. Então, o commandante | deixava aos abolicionistas a li-Eugenio de Mello, immediatamen- | berdade de imprensa e a liber-

A pensão da Brandina era um jamais voltava ao captiveiro. Eu centro de conspiração. Havia fui portador deste officio, com or hospedes que pagavam e codem de o secundar verbalmente miam na sala da frente, e haa s. exa. do que del cumprimento. Via outra mesa, numa saleta dos Em outra occasião, recebi com- fundos, aonde comiam os que municação de coronel Silva Telles não pagavam e que, presididos de que grandes levas de escravos por "Garrafão", conspiravam, desciam a serra de Cubatão em planejavam fugas de escravos, demanda do Quilombo de Quintino | concertavam os mais audaciode Lacerda e pedia que fizessemos sos planos para rebellar os estudo para que não fosse interrom- cravos, aconselhando-os a que pida a marcha para Santos. Sabe- abandonassem o serviço dos se-

diatas providencias e mandou for- | Ninguem temia a policia, porças de cavallaria e infantaria para | que, as vezes a policia tambem a serra de Cubatão, afim de impe- comparecia aos agapes. Uma dir a passagem para Santos, ainda. vez. fugiram de um fazendeiro mesmo que fosse necessario usar de Campinas, dois escravos de das armas. | valor; eram dois rapazes for-A força de cavallaria era com- | tes, "peças de tres contos", comandada por Gustavo Borba e of- mo se dizia nesse tempo. A poficiaes Marcondes de Brito e Ole- licia conseguiu prender esses gario Moura, e a de infantaria por | fugitivos, e communicou esse Constantino Kavier e Bezerra. facto ao chefe de policia, dr. Gustavo Borba, como amigo mais Lopes dos Anjos, que fez quesintimo, combinou que deviamos tão de vir pessoalmente buscar

Liberdade, isto é, para Santos. E | na Pensão da Brandina e saboassim, fizemos causa commum com reando uma garapa, gallinha de molho pardo e outros pratos Quando pela madrugada surgiu de igual valor, concertaram o aquella gente que procurava segu- plano de impedir o embarque

mossa força estendida em linha, No dia seguinte, os chefes dos teve um movimento de horror e armazens de café ficavam orienlogo cerrou fileiras, prompta para | tados sobre o que se devia fazer. resistir até à morte, pela liberda- Uma canda estava de promptidão nas proximidades da esta-Ramalho Borba, então, parla- ção e todos os ensaccadores de mentou com os captivos, dizendo- café, como simples espectadolhes que podiam passar, pois nada res encheriam o largo do Montelhes aconteceria. Aquelles homens, Alegre, em frente á estação. Um desses trabalhadores, creio mudaram logo e se ajoelharam di- que Pedro Barreiro, negro agil, intelligente, iria armado com uma pá de bater café e quando E continuaram a arrastar-se a escolta de cavallaria, trazenpela serra abaixo, com os pés san- do os dois escravos no centro, chegasse no meio do largo, elle Voltámos satisfeitos com as nos- daria com a pá na anca do casas consciencias de christãos ca- vallo, espantando-o, provocando tholicos contrariando as ordens de uma balburdia formidavel. Esfazer chacina em seres iguaes a se trabalho foi executado com

intemeratos como o coronel Silva gente da policia, só tiveram o Telles, Americo Martins dos San- trabalho de barafustar pelo tos, Antonio Bastos. Joaquim Pa- meio da multidão e ganhar a cacheco, Francisco Cruz e os ir- noa. O dr. Lopes dos Anjos, como se costuma dizer, escumava Ahi fica esta narração que se de raiva e com razão. Elle tinha julgar de valor como depoimento declarado que havia de mostrar de factos sobre a campanha dos ao povo de Santos, se a policia abolicionistas de Santos, pode usar | traria ou não os escravos fugicomo melhor entender. - S. Pau- dos. O trem apitou e ao sahir lo. 30-7-928: - Constanting Xa- o povo que enchia a plataforma, rompeu numa vaia ao chefe de policia e foguetes de assobio su-Do sr. Antonio Augusto Bas- biram ao ar, completando a manifestação de desagrado.

"Os cinemas annunciaram, ul- A Pensão da Brandina foi até timamente, a exhibição da fita os ultimos dias da escravidão a "A cabana do pae Thomaz", ex- casa mais popular de Santos e trahida do romance de Becker não havia dia em que á mesa Stowe, onde essa extraordina- dessa preta não estivesse sentaria escriptora fixou os herrores do um abolicionista, entre elles, da escravidão nos Estados Uni- Affonso Veridiano, Joaquim dos. Em nossa literatura, te- Fernandes Pacheco, Luiz Venanmos tambem um livro que ain- cio da Rosa, Americo Martins, da devia ser lido por todos: Martim Francisco, Silva Jardim, "Victimas e algozes", de Joa- emfim, todos os propagandistas quim Manuel de Macedo, o con- da abolição compartilhavam fresagrado autor da "A moreni- quentemente com a dona da nha", que muitos, certamente, Pensão e com Santo Garrafão de seus magnificos jantares."

O Estado de S. Paulo" S. Paulo, 12- VIII- 1928

A campanha abolicionista em Santos

(DA NOSSA SUCCURSAL)

O JABAQUARA

De uma conferencia de Martins Fontes:

era sitio de paz e de esperança. de Silva Jardim, ambos de so- pelo de Pariz. Glorial Suprema gloria!

E, nesse torrão-coração Brasil, dez annos antes da Li- mero! berdade, houve tres mil ne- Estrugiam applausos ... gros protegidos, houve seis mil. | - Victor Hugo ... tres annos antes de 13 de Maio! Santos recebeu de uma só vez, A algazarra ensurdecia... 250 escravos fugidos, e as auto- Cantavam: ridades gananciosas, vindas de - "Viva o Santo Antonio Ben-São Paulo, para prendel-os, não to!" conseguiam desembarcar, fica- "Viva o Santos Garrafão!" wam retidas, presas dentro do os PARTIDOS E A ABOLIÇÃO edificio da Estrada de Ferro Ingleza, humilhadas, valadas, Da carta de "Um velho sanexecradas! Santos foi a Aboli- | tista", que nos escreve da capi-

Este é o louro immarcescivel, trechos: a rosa central da sua coroa de rainha.

zinda não escriptas. E' urgente dade. tragarmos a pagina mais bella

pensa, os olhos abertos, fre- rosos propagandistas. crianças famintas, dezenas de verdade é que o trabalho da ju-Senhora do Monte Serrate.

no momento extremo, -- Sede- Aguiar, Leonardo de Castro. rentos, famintos, resangrando, Na pleiade brilhante de moços E conduzil-os, por caminhos figuravam Vicente de Carvalho, curtos, -- Ao remanso da paz Luiz Supplicy. Antonio Augusto

E Simeão?

gros, Simeão! capatazes, capitães de mato, - | Antonio da Cunha Junior, Ga-Foram-se em busca do invenci- briel de Lima, Elisiario de Arrelutou, mas quando - Se viu za. Luciano Pupo Nogueira, Heimo, -- Numa fenha da rocha, Antonio Bastos, Constantino reu.-

te, durante annos, para não tovamente na propaganda repucar no farnel destinado aos ne- blicana. Os abolicionistas eram, pros fugidos, e vindo a morrer na sua maioria, os monarchistas de inanição, sacrificado pelo do Partido Liberal que obedeideal?

como economisasse, alguns digido pelo dr. Francisco de Asterior do Estado de São Paulo, varro de Andrade, João Guerra, de modo a collocarem o produ- Arthur Bastos, dr. João Galeão cto das economias num sitio e Carvalhal e outros. descansarem ambos da vida dio proprio à rua Santo Antonio, afanosa, envelhecendo juntos.

Maria Isabel acceitou. Partiu. Naquelle tempo as via- nistas Francisco Martins dos gens eram lentas. Chegaram Santos, Affonso Veridiano, dr. uma tarde a uma fazenda dis- Arlindo Esquivel, Joaquim Fertante. Foram hospedados. A' nandes Pacheco, Raymundo Cormadrugada, bateran á porta do vello. Luiz Venancio da Rosa, seu quarto. Dá por falta do com- dr. Galeão Carvalhal, José dos panheiro. Gritam-lhe: - "Salta, Anjos, Antonio Manuel Fernannegra, vae para o eito".

sabe que seu companheiro

crava. Horror. Tres annos viveu, penou, martyrisou-se naquelle exita de alforria.

E' liberta. Volta a Santos da preta Brandina Finza. Mas aqui está o ponto culmi- Em referencias ás festas comminha de joelhos kilometros kilometros e entra em Santos

ajoelhada. ******** *** Lembro-me da noite de 13 de

Maio. Toda a casa de meus avós escheirosas, compradas na "Casa | co Municipal. Nas festas de 13 1 do Claudio"... de Maio, os oradores que mais

batucavam. brecasaca preta... - 13 de Maio! Uma data é do uma idéa transformada em nu-

Redobravam os applausos ...

to da narrativa do sr. Antonio para a rua de Santo Antonio e. Augusto Bastos, no numero de As historias desse tempo alli domingo ultimo, d'"O Estado", Carmo (sobrado do Bento Vian-

Assim, permitta prestar o meu

mindo de enthusiasmo! O Preto E' certo que a idéa destes col-

mulheres desvairadas, dezenas ventude republicana quasi que de heroes moribundos, que che- se restringia á propaganda de gavam ao alto da Serra de Pa- seus ideaes, notadamente pelos ranapiacaba, e, a chorar de ale- semanarios "O Piratiny" e "A Bria morriam felizes, por te- Idea Nova", de combate ao imrem visto, ao longe, sob mon- perio e aos relnantes, pela imtanhas sotopostas a montanhas, plantação do regimen republica- esta já vae bastante longa. Com tima immensidade azul, desdo- no no Brasil. Na velha guarda muitas desculpas pelo seu prebrada, até o infinito, uma ci-dade que parecia subir pelo tacam-se Henrique Porchat, An- mereçam publicidade prometto mar e entrar no ceu, coroada tonio de Lacerda Franco, Gui- voltar opportunamente, com oupor uma collina doce, de cen- lherme Souto, Joaquim Manuel tras saudosas reminiscencias dos to e sessenta e cinco metros, Alves Lima, Antonio José Vian- bons tempos, em que com João em cujo alto uma capella abre na, Ricardo Pinto de Oliveira, Affonso Schmidt, José Ferreira As asas, pomba da arca, alma Antonio Carlos da Silva Telles, de Oliveira (Zé Café), João Frando povoado, luz da simplicida- Theophilo de Arruda Mendes, cisco Wright, Carlos Victorino, de, brancura egreja de Nossa Antonio e Manuel de Araujo Francisco dos Santos (o Santi-Vianna, Americo Martins dos Inho), José Barroso, Eduardo Cruz Santos, José Moreira de Sampaio, Angelo Sousa e tantos outros cai-Simeão chamou-se certo he- João Bernardino de Lima, Fran- xeirinhos de correio, naquella époroe de bronze, -- Sentinella cisco Cruz, Benedicto da Silva cha, cerramos fileiras ao lado avançada dos escravos, — Que Carmo, Bento Teixeira da Silva, dos republicanos de nossa terra."

Vivia nas serras tenebrosas, — Julio Backeuser, Americo e Joa-Soprando apitos pela noite mu-ca, — Dando signaes aos negros dos Santos Moura (Nhonhô do quilombolas, - Para salval-os Vallongo), Theophilo da Costa

no Jabaquara. - Nos braços Bastos, Leão Luiz Ribeiro, Joafortes carregando os fracos, - quim Montenegro, Guilherme de Privava-se de tudo, insomne, Mello, Augusto Teixeira de Carintrepido, - Este santo dos ne- valho, Pedro Paranhos, Augusto Mesquita, Francisco Teixeira da Mas interesses vis, prejudica- Silva, Joaquim Duarte da Silva, dos, - Deram causa a pren- Fedro Borges de Saes, Antonio del-o, a todo o custo, - Cem Augusto Vieira do Couto, João vel negro. — Simeão sentiu-os, ruda Castanho, José Bonifacio de Arruda, Carlos e Arthur Souperdido, sobre um pico a pru- tor Adrião Pereira, Francisco argamassade, - De maneira a Mesquita, Mario Alves de Motornal-o inamovivel. - O cabo raes, Arthur Andrade, Norberto do fação prendeu, gritando: - Lobo Vianna, Gastão Bousquet, "O Preto Simeão morre de fren- Alberto Souza, João Candido de te!!" - E, pelas costas, recra- Carvalho, Sabino Antonio Soavando a lamina, - Como um he- res. Felicio dos Santos Moura, roe, ou como um deus, mor- Eugenio Wonsuit e a grande e linconfundivel figura de Anto-E Benedicto, exilando-se na nio da Silva Jardim, todos ardociam á orientação do senador Maria Isabel foi uma formo- José Bonifacio (o Mogo) e consa mestiga. Depois de ter tra- centravam-se na redacção do balhado numa casa de petis- Diario de Santos", jornal liqueiras, ahi pelas alturas do beral e abolicionista, de proprie-Porto, na antiga rua do Trem. dade de João José Teixeira, recontos de réis, seu companheiro, sis Oliveira Braga Filho (o Braum estrangeiro, moço bonito guinha) e posteriormente pelos com quem vivia ha oito annos, srs. dr. José Rubim Cesar, Carconvidou-a a um passeio ao in-los Luiz de Affonseca, João Na-

i no local em que está actualmente a casa Theodor Wille & Cia., Deu-lhe tudo quanto possuia. reuniam-se os proceres aboliciodes, José Antonio Vieira Barbo-Amedrontada, levantou-se. E sa, Antonio Moreira de Sampaio, a José Augusto Pereira, padre trahira, e a vendera como es- Francisco Gonçalves Barroso, Joaquim Pereira de Moraes, Aprigio Macedo, Adauto Lima, Avelino Carneiro Braga e outros Ho. Por acaso, um dia, appare- merar, e que activaram a procujos nomes seria longo enuceu na fazenda um moço de paganda, fundaram a Sociedade Santos, seu velho hospede. Mar- Libertadora de 27 de Fevereiro caram, por signaes, um encon- e promoveram a libertação dos tro, á noite. Conta ao moço de escravos em Santos, antes de 13 Santos a pobre Maria Isabel aj de Maio de 1888. Entretanto, sua desventura. Vem o moço de justica e pela verdade histopara Santos e communica o fa- rica, e para salientar a acção cto á "Sociedade Emancipadora pratica, decisiva e benemerita 27 de Fevereiro". Reune-se o de Quintino de Lacerda, Jose peculio para libertal-a. Vae um Theodoro dos Santos Pereira manumissor comprar-lhe a car- (o Garrafão), Julio Mauricio da Silva (ardoroso republicano) e

nante desse drama. Maria Isa- memorativas de 13 de Maio de bel, ao avistar Sa tos, do Alto 1888, creio que no Brasil em cida Serra, ajoelna-se. Começa a dade alguma foi festejada com chorar. Não crê no que va. Não mais intenso jubilo e patriotico pode crer haja uma terra tão enthusiasmo do que na terra dos boa, tão bella, tão santa. E. Andradas, essa grande data. De chorando, sem poder falar, ca- facto, nas noites que precederam a la data gloriosa o ponto de reunião nocturna, para as passeiatas e manifestações, era o antigo largo do Carmo, junto ao chafariz que ahi existia; mas a esse tempo a preta Brandina ainda não residia nesse largo. A sua moradia tava illuminada. Parecia um era no largo da Coroação (actual castello, acceso, todo florido, praça Visconde de Mauá) em preparado para um baile... Eu uma cocinha situada envestira uma roupa de velludo tre as co " de Ignacio Amorim azul, trazia uma golla de ren- (vulgo Cambeta) e a venda do da, calcava umas botinas al- Gajo, na esquina da rua General tas, amarellas, de abotoar de la- | Camara, na parte ora demolida do, de couro da Russia, muito para a construcção do futuro Pa-

se fizeram ouvir foram o grande republicano Silva Jardim, Leopoldo de Freitas (estudante de direito, monarchico liberal). Rubin Cesar e Gastão Bousquet. Para o brilho das festividades a população da cidade, sem distincção de credos políticos, crenças religiosas ou nacionalidades. movimentou-se e a colonia portugueza Na rua, os pretos pulavam. I mandou levantar na rua Amador Bueno, no trecho comprehendido Da janella central da enorme entre as ruas Braz Cubas e da Alsala das visitas, aberta para a fandega (hoje Senador Feijo). "Antes de haver escravos, ja Praça de José Bonifacio, meu um monumental Arco do Triumo Jabaquara, - labá-Quara -, pae fazia um discurso, a direita pho (em madeira), modelado

> Quanto a historica pensão da Brandina, onde o assumpto predilecto das palestras dos pensionistas era a campanha abolicionista, foi primeiramente installada naquella casinha, depois passou para predio maior, ainda no largo da Coroação, aonde está atualmente a Adega do Minho. Nessa casa havia, aos sabbados, bailes muito concorridos, com entradas pagas, cujo producto revertia para a caixa libertadora,

e dos antigos pensionistas da Brandina ainda ahi estão vivos os tal, destacamos os seguintes srs. Amedeu Ratto, João Thomaz de Mello Senra e Joaquim Cor-"Estas linhas vêm a proposi- | deiro; posteriormente mudou se finalmente, foi para o largo do estão vivas, palpitantes, porem. em correspondencia dessa ci- na), isto anno depois da abolicão, creio que em 1894. Finalmente, outro equivoco (

dos nossos annaes, relatando os despretencioso depoimento, vi- a affirmativa da vinda frequenepisodios tragicos, relevando os sando tão somente desfazer equiserviços ainda não sufficiente- vocos em referencia a factos oc- Patrocinio e Serzedello Correa. mente louvados. Quantos ro- corridos durante as propagandas quando, ao que me consta, esses mances conheço, ouvi contar abolicionista e republicana, at- illustres brasileiros ahi estiveram quando menino, com o coração tribuindo-se a multos dos que, de passagem somente em 1866, batendo forte, a respiração sus- como o sr. Bastos, foram ardo- quando aqui vieram assistir no Theatro S. José, a sessão civica em homenagem ao grande abo-Pio, que carregou dezenas de lidia com a daquelles, mas a licionista senador José Bonifacio (o Moço), fallecido em Outubro daquelle anno. Antonio Bento possivel que fosse algumas vezes a Santos, mas elle não discur-

E, facamos ponto final. que

"O Estado de 1. Paulo" 1. Paulo, 19-4111-1929